

06. lobo
12/14/99 2
HCTR 0034

Rafael Greca dá partida para os festejos oficiais dos 500 anos do Descobrimento

Estátua do Cristo será apagada na noite de Páscoa para Papa acendê-la via rádio

Monica Torres Maia

BRASÍLIA

Um camelódromo irrompeu à sombra da cruz de Cabrália, o marco do Descobrimento. Desengonçados quiosques de vendedores de cerveja e refrigerantes, quinquilharias espalhadas em panos dispostos no chão, ambulantes anunciando aos berros seus produtos: faltando pouco mais de um ano para comemorar os 500 anos, essa enorme bagunça tomou conta do Arraial da Coroa Vermelha, o primeiro pedaço de terra brasileira pisado pelos portugueses, no litoral da Bahia.

— A nossa primeira ação será retirar os intrusos do Arraial — disse ao GLOBO o ministro do Esporte e do Turismo, Rafael Greca, escolhido há uma semana (segunda, 5) pelo presidente Fernando Henrique Cardoso para presidir o Comitê Executivo para a comemoração do 500º aniversário do descobrimento do Brasil. O comitê substituiu a polêmica comissão brasileira de notáveis que cuidava do assunto, ligada ao Ministério das Relações Exteriores.

— A cruz tem que estar pronta para coroar a missa dos 500 anos que faremos em 26 de abril de 2000 — adiantou o ministro, contando que convidou o papa para presidi-la, mas recebeu uma negativa por motivos de saúde, e que o pontífice será substituído por um legado de cardeais e bispos enviado pelo Vaticano.

O Papa, entretanto, vai protagonizar um espetáculo grandioso durante os festejos: na Páscoa do ano 2000 acenderá, a partir de um comando eletrônico instalado na Basílica de São Pedro, em Roma, as luzes de monumentos como o Cristo Redentor, as basílicas de N.S. Aparecida e de Curitiba, as catedrais de Brasília e da Sé, de N.S. do Bonfim (Salvador), de N.S. de Nazaré (Belém), que ficarão às escuras para a festa. Antes, a estátua do Cristo passará por uma reforma completa, num projeto que vem sendo elaborado em parceria com a Fundação Roberto Marinho, que também apoiará a criação, em caráter permanente, de espetáculos de som e luz no Museu Imperial de Petrópolis, na Igreja de São Francisco, em Salvador, e na cidade antiga de Porto Seguro.

Oca ancestral em frente à Catedral de Brasília

Mas os primeiros movimentos da festa já começaram em Brasília: na Esplanada, num terreno vizinho à Catedral de Brasília, índios de sete nações constroem uma oca ancestral. Mais duas ganharão corpo em oito dias.

— Será a revelação dos nossos primeiros habitantes ao Brasil moderno. A contraposição da "oca" refinada do Senhor à pureza da nossa primeira arquitetura. Uma homenagem aos meus amigos Villas-Boas e Darcy Ribeiro — evocou Greca.

Até o dia 25, os índios mostrarão os seus jogos aos brancos e pardos da capital federal: os troféus sairão para o melhor cortador de madeira, o vencedor da corrida de buriti (palmeira), o mais hábil na evocação de espíritos. Outro campeonato desse tipo será feito mais tarde em Mato Grosso. Sem falar numa competição de surf na Pororoca (encontro do Rio Amazonas com o Oceano Atlântico), no Pará.

Novo Comitê Executivo só foi criado na semana passada

O esquema dos festejos começou a mudar na segunda-feira passada, quando Fernando Henrique Cardoso comandou uma reunião, no Palácio da Alvorada, ladeado pelo vice-presidente Marco Maciel, por Greca, pelo ministro das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia e por representantes do Ministério da Cultura. O ministro Francisco Weffort não conseguiu pegar o avião a tempo. Ali, o presidente decidiu criar o Comitê Executivo e pôr Greca à frente, depois de indagar a Lampreia se ele concordava em transferir os festejos para o Ministério do Esporte e do Turismo. Weffort, por telefone, também anuiu.

— Fernando Henrique quer ti-



O MINISTRO DO Esporte e do Turismo, Rafael Greca, assumiu semana passada a presidência do comitê dos festejos

OS PROJETOS E EVENTOS PROGRAMADOS ATÉ AGORA

FESTA BRASILEIRA

• **OCAS:** Jogos indígenas em terreno vizinho à Catedral de Brasília, onde estão sendo construídas ocas originais de sete nações indígenas.

• **CABRÁLIA:** Desocupação do entorno da cruz de Cabrália, Porto Seguro (BA), local de desembarque dos descobridores, que virou camelódromo.

• **MUSEU:** Construção do Museu Aberto dos Descobrimientos em Cabrália.

• **REFORMA DO CRISTO:** Reforma do Cristo Redentor, no Rio.

• **RELÓGIOS:** Instalação de grandes relógios digitais comemorativos no Eixo Monumental.

• **PAPA ILUMINA O RIO:** No dia 22 de abril de 2000, as lâmpadas do Cristo Redentor e das principais igrejas do país serão acesas à noite pelo Papa João Paulo II, via rádio, numa especialíssima festa de luzes na vigília da Páscoa.

• **SOM E LUZ:** Espetáculos de som e luz no Museu Imperial de Petrópolis, na Igreja de São Francisco, em Salvador, e na cidade antiga de Porto Seguro.

• **MUSEU DO FUTEBOL:** Inauguração do Museu Mundial do Futebol, no Maracanã.

• **MISSA DOS 500 ANOS:** Dia 26 de abril de 2000, na cruz de Cabrália, diante de um legado papal.

• **FOTOS EM ITAIPU:** Exposição fotográfica em Itaipu, num salão com tamanho equivalente a três igrejas de São Pedro.

• **FILME:** Distribuição do documentário "Via", sobre os 500 anos, e criação de banco de dados estruturado pelo cineasta Sérgio Bernardes.

• **SURF NA POROROCA:** Campeonato de surf na Pororoca (encontro do Rio Amazonas com o Oceano Atlântico), no Pará.

• **ATLETISMO:** Campeonato de atletismo na Vila Olímpica, em Manaus (AM).

• **PATRIMÔNIO:** Classificação de cidades históricas como Goiás Velho (GO) e Diamantina (MG) ou parques como o Superagui (habitat original do mico-leão dourado) como patrimônio nacional.

• **RESGATE:** Extensão do Projeto Resgate aos arquivos ultramarinos de Sevilha e do Vaticano.

• **AQUÁRIO:** Construção de um grande aquário de água doce em Manaus (AM).

• **PARQUE:** Construção de um parque temático do Padre Cícero, em Juazeiro (CE).

rar o enfoque das comemorações do exterior e torná-las uma festa do povo brasileiro. Tinha que ser dado caráter ministerial a essa história — explicou Greca.

No novo Comitê, Greca herdará os R\$ 12 milhões originalmente destinados à comissão de notáveis. E terá mais R\$ 19 milhões de seu próprio Ministério. Ajustado pela crise, o orçamento da comemoração ficou mais magro, mas o ministro não tem certeza se a dieta diminuiu o 70% como dissera o presidente do Instituto Camões, Jorge Couto, em Lisboa.

Mas, pelo menos dois projetos ficarão menores do que o planejado. O Museu Aberto dos Descobrimientos (BA) não entrará mais mar a dentro.

— Tinham imaginado instalar uma porta e um mirante no atol da Coroa Vermelha. Mas o estudo de impacto ambiental acabou mostrando que estava errado fa-

zê-los — justificou o ministro.

O valor inicial do parque temático do Padre Cícero, em Juazeiro (CE), foi considerado por ele um escândalo.

— Orçaram em R\$ 18 milhões. Mandei refazer mais modestamente.

O Comitê Executivo — também integrado pelo secretário de Comunicação, Andrea Matarazzo — centralizará todas as ações voltadas para os 500 anos. Tanto as da comissão, como as do comitê empresarial encabeçado pelo presidente da White Martins, Félix de Bulhões. Cada projeto terá um gerente. Para mostrar o Brasil na Feira de Hannover, por exemplo, será indicado um diplomata.

Entre outros projetos em fase de finalização ou em estudo estão o documentário "Via", o filme dos 500 anos cuja produção criará um banco de imagens de todo o território; uma feira em São Paulo

para o mercado externo; uma música feita especialmente para o aniversário do Descobrimento encomendada a Chitãozinho e Chororó; uma exposição gigante em Itaipu; a extensão do Projeto Resgate — que recupera documentos perdidos da Pátria em Lisboa — aos arquivos ultramarinos de Sevilha.

Sobre os queixumes portugueses de desprezo demonstrado pelo Brasil aos 500 anos, Greca foi conciliador:

— Conversaremos em torno de um queijo da Serra.

A seguir, soltou o verbo: — Somos um país mais jovem e habituado a cronogramas ágeis. A Europa não tem o direito de nos criticar. Os brasileiros são corajosos e pacíficos. Não têm os rancores e o egoísmo do velho mundo, cujos habitantes fizeram três guerras e são incapazes de construir uma sociedade fraternal. ■